

DATA-BASE 2010

Contraproposta de tabeliães causa indignação na categoria

A categoria reagiu com muita indignação quando, na assembleia geral do dia 26 passado, soube da contraproposta enviada pelo sindicato patronal. Para muitos, foi uma provocação inaceitável dos tabeliães desconhecerem os direitos dos trabalhadores e da eficiência dos serviços que estes lhes prestam. Diuturnamente, os trabalhadores são pressionados pelos patrões exigindo qualidade total, mas querendo pagar sempre menos por tais serviços.

A pauta dos trabalhadores reivindicou 100% de aumento dos emolumentos (2,62%) e o reajuste repassado em 2009, conforme resolução nº 16 do TJDF, que girou em torno de 5,0%, também calculados em cima da Tabela dos Emolumentos.

A contraproposta indecorosa apresentada pelo Sinoreg foi de reajuste de apenas 2,62%, índice que sequer corrige sequer a inflação do período, que foi de 4.5%.

Ressalte-se que nos anos anteriores, para todo aumento na taxa de emolumento o repasse do índice era feito, reconhecido que era nas negociações entre os sindicatos laboral e patronal.

Sobre o reajuste de 5%, criado pelo TJDF, esse foi usado para fazer cobrir custas dos cartórios de Registro Civil. Desta forma, quem está pagando esta conta são todos os trabalhadores, inclusive os comissionados, que tem seus contracheques descontos de valores para este fim. Por outro lado, os tabeliães – estes sim, que deveriam socializar tais custos – só tem ganhos em suas contas bancárias.

Cartorários rejeitam propostas e se preparam para luta

A assembleia dos trabalhadores ficou ofendida com tal proposta e reagiu aprovando sua rejeição e encaminhamentos tais como: 1) remessa da ata para o Sinoreg solicitando realização imediata de uma mesa redonda para continuação das negociações; 2) Não havendo evolução nas propostas, o Sintersn-DF foi autorizado e encaminhar pedido de mediação junto à Corregedoria Geral do TJDF e imediatamente oficializada outra mediação na DRT-DF em conjunto com o Ministério Público do Trabalho.

O problema maior para avanço das negociações tem sido justamente a Resolução nº 16 da Corregedoria ao majorar uma despesa em cima dos trabalhadores, que nada tem a ver com as custas dos cartórios, portanto ferindo seus legítimos direitos.

HORA DE ABRIR OS OLHOS

O Sintersn-DF alerta a todos os cartorários que chegou a hora de se preparar para luta em busca de manutenção de seus direitos e conquistas, que os tabeliães teimam em retirar.

A estratégia dos patrões, com uma proposta que dispensa adjetivos, é de testar a paciência e força dos trabalhadores. Por isso, nada oferecem além do que é de direito da categoria.

Na análise da categoria, não houve proposta patronal, pois a soma dos índices de 2,62% e 5,0% do Registro Civil, é mais do que de direito dos trabalhadores. Corregedores, em datas-bases anteriores, sempre entenderam e exigiram que quaisquer aumento nas taxas de emolumentos, o mesmo índice deveria ser repassado de imediato para os trabalhadores. E isto vem sendo cumprido até agora, quando os tabeliães, para aumentar seus lucros, decidem retirar tal conquista dos trabalhadores.

VEJA TEOR COMPLETO DA ATA NO SITE DO SINTSERN-DF

(www.sintserndf.org.br)